

UNIVERSIDADE DO MINHO

Relatório de actividades

CT-G/R2  
1/12

*Digitalizado por FCLB*

RELATORIO DE PROGRESSO

Período 18FEV74 a 30ABR74

2MAI74

Grupo de Ciências Exactas e  
Tecnologias

J.J.B.Romero

*Digitalizado por FCLB*I N D I C E

	Pg.
1. Pessoal docente	1/3
2. Reuniões	1/6
3. Contactos com o meio exterior	1/7
4. Investigação	1/12

Digitalizado por FCLB

## 1. Pessoal docente

Indica-se seguidamente a posi7ao at6 30 de Abril de 1974, relativamente 6 entrada na Universidade do Minho de todas as individualidades contactadas ou que contactaram com o Prof. Doutor Lloyd Braga ou o signat6rio, ou se candidataram atrav6s da circular do Minist6rio da Educa7ao Nacional. Para caracterizar a categoria actual, real ou poss6vel, (ou equivalente) destes docentes utiliza-se a seguinte simbologia:

PC \* professor catedr6tico; PE = professor extraordin6rio; PA = professor auxiliar; A = assistente.

### 1.1 - Individualidades contactadas que se pronunciaram afirmativamente

---

Doutor Jo6o Figanier (PE, Eng.Electrot6cnica), como professor catedr6tico a tempo inteiro.

Doutor Jos6 Taborda (PE, Matem6tica), como professor catedr6tico a tempo inteiro.

Doutor R.Guedes de Carvalho (PC, Eng.Quimica), como consultor em An6lise Quimica Instrumental.

Doutor C.Castro de Carvalho (PC, Eng.Electrot6cnica), como consultor de Engenharia Electrot6cnica.

Eng. J.L.Cardoso Pereira (PA, Quimica), como consultor em Engenharia Org6nica.

Doutor L.Chainho Pereira (PA, Fisica), como professor extraordin6rio em Fisica (no prazo de 1 ano).

Eng. Jo6o Ferreira (A, Fisica), como assistente em Fisica, bols6iro no estrangeiro logo ap6s contrato.

### 1.2 - Individualidades contactadas que se pronunciaram negativamente

---

\* Doutor Rui S6rgio (PA, Engenharia de Sistemas)

Doutor Luiz Alc6cer (PA, Quimica)

\* Doutor Francisco Garrido (PA, Eng. Electrot6cnica)

Doutor Aristides Hall (PA, Qu6mica)

\* Doutor J.M.Peixoto Cabral (PE, Qu6mica)

Doutor J.Marciano (PA, Fisica)

*Digitalizado por FCLB*

Doutora Maria Fernanda Marciano (PA, Fisica)  
Doutor F.Lopes da Silva (PA, Fisica)  
Eng. Gabriela Lopes da Silva (A, Fisica)  
\* Doutor R. Hasse Ferreira (PA, Quimica)

As individualidades assinaladas com \* poderão ainda ver considerar a sua colaboração como consultores ou indicaram que se poderão pronunciar afirmativamente a médio prazo (2 a 3 anos).

1.3 Individualidades contactadas que ainda não puderam tomar uma decisão

Doutor M. Fernandes Thomaz (PE, Fisica)  
Doutor Sebastião Formosinho (PE, Quimica)  
Doutor Luiz Sousa Lobo (PA, Quimica-Fisica)  
Doutor Armando Sampaio (PA, Metalurgia)  
Doutor Rui da Silveira (PA, Fisica)  
Doutor J.Maggioly Novais (PA, Eng. Quimica)  
Doutor A.Pires de Matos (PA, Quimica)  
Doutor Henrique Carvalhinhos (PA, Metalurgia)  
Doutor João Conte (PA, Fisica)  
Doutor Jorge Sousa Lobo (A, Fisica Textil)  
Eng. J.Duarte Botas (A. Metalurgia)  
Eng. Carlos Duarte Oliveira (A, Metalurgia)

1.4 Individualidades que se candidataram

1.4.1 - Biologia e Bioquimica

Doutor J.F.Pereira Ferraz (PA, Biologia)

Julga-se ser candidato de muito interesse com domínio de actividade que se enquadrará bem na Universidade do Minho. Convite final dependente de entrevista com o Reitor.

*Digitalizado por FCLB*

Doutor V.Osório e Castro (PA, Bioquímica)

Processo em organização.

#### 1.4.2 - Geologia

A decisão a tomar sobre os candidatos a seguir nomeados depende em primeira análise da lógica da existência de um grupo de Ciências da Terra na Universidade do Minho. Todos os processos individuais se encontram em organização.

Doutor G.Souares de Carvalho (PE, Sedimentologia e Oceanografia)

Doutor Frederico Machado (PA, Sismologia e Vulcanologia)

Doutor J.M.Loreira Lobo (A, Geologia)

#### 1.4.3 - Engenharia

Ofereceram-se para a docencia de disciplinas básicas ou aplicadas de Engenharia:

Eng. Paulino Magalhães (A, Eng. Civil)

Eng. Rui Cerqueira (A, Eng. Química)

Eng. Antero Hora Marques (A, Eng. Química)

Eng. Eugénio Pereira (A, Eng. Electrotécnica)

Eng. J.Carlos Príncipe (A, Eng. Electrotécnica)

Eng. J.Ribeiro Santos (A, Eng. Civil)

Eng. A.Morim da Silva (A, Eng. Electrotécnica)

Doutor Bernardo Reis (A, Geologia)

cujos processos se encontram em estudo, e ainda,

Eng. A. Cabeço e Silva (A, Eng. Electrotécnica)

Eng. Bernardo Vasconcelos (A, Eng. Mecânica)

*Digitalizado por FCLB*

que parecem reunir boas condições de admissão e envio para doutoramento no estrangeiro logo após contrato, estando a decisão final dependente das entrevistas que o signatário com eles terá em Lourenço Marques.

## 2. Reuniões

No dia 16 de Abril realizou-se a primeira reunião do Grupo de Ciências Exactas e Tecnologias em que estiveram presentes, além do signatário, os colaboradores da Universidade do Minho, Prof. Doutor R.Guedes de Carvalho, Prof. Doutor C.Castro de Carvalho, Prof. Doutor João Figanier, Eng. J.L.Cardoso Pereira e ainda Prof. Doutor M.Fernandes Thomaz e Doutor Eng. L.Chainho Pereira.

Primeiramente o signatário fez uma exposição da posição actual dos problemas da Universidade do Minho, como têm sido tratados na sua Comissão Instaladora, nomeadamente pessoal docente e regime de prestação de serviço, individualidades contactadas e candidaturas, instalações provisórias e definitivas, organograma geral e respectivos circuitos administrativos e relações com a indústria e encontros já efectuados através das Câmaras Municipais.

Em seguida houve uma discussão generalizada, com participação de todos os presentes, em que se debateram os seguintes pontos

- (i) Estrutura da Universidade e dos cursos
- (ii) Unidades a criar no domínio das Ciências Exactas e Tecnologias)
- (iii) Cursos a criar no mesmo domínio e respectiva estrutura.

*Digitalizado por FCLB*

(iV) Modos efectivos de colaboração com o meio exterior, em particular com a industria e serviços públicos.

Foi decidido que cada membro do grupo preparasse um parecer escrito sobre um ou mais destes temas o qual seria divulgado aos outros membros. Os vários pareceres pessoais discutidos em conjunto numa próxima reunião de grupo.

Na ausência do signatário, que se desloca a Lourenço Marques em Maio e Junho, coordenará a acção do Grupo o Prof. Doutor João Figanier.

### 3. Contactos com o meio exterior

#### 3.1 - Metodologia

Dentro da política, já exposta em reuniões anteriores da Comissão Instaladora, de fomentar o intercâmbio entre a Universidade do Minho e o meio exterior, fizeram-se algumas visitas e reuniões preliminares para a promoção de tais objectivos. Seguiu-se a estratégia de pedir a colaboração dos Presidentes das Câmaras, expondo-lhes os fins em vista e solicitando-lhes a iniciativa de pelo menos promoverem as primeiras reuniões.

Os pontos abordados, quer com os Presidentes das Câmaras quer com os industriais foram os seguintes:

A - Aspectos pedagógicos

A1 - Tipo de pessoal com educação universitária que a industria ou serviços publicos necessitariam e espectro das respectivas habilitações, com vista à definição de cursos a professar na Universidade do Minho.

*Digitalizado por FCLB*

A2 - Interesses da industria ou dos serviços pùblicos no contexto da educaçãõ permanente dos seus colaboradores: cursos de actualizaçãõ, refrescamento e aprofundamento.

A3 - Cursos avançados de especializaçãõ e investiçãõ que a industria e os serviços pùblicos considerassem prioritários no seu domínio de acçãõ ou no plano regional.

B - Serviços da Universidade

B1 - Apoio à industria no controlo de qualidade

B2 - Ensaios especializados a efectuar em laboratùrios da Universidade.

B3 - Projectos de investigaçãõ aplicada realizados mediante contrato para firmas ou grupos de firmas.

C - Apoio da industria à Universidade

C1 - Participaçãõ dos técnicos da industria no ensino e investigaçãõ universitários.

C2 - Bolsas a estudantes da Universidade

C3 - Racionalizaçãõ dos estágios para estudantes e estágios para docentes.

C4 - Comparticipaçãõ material da industria no apetrechamento e projectos de investigaçãõ da Universidade.

Salientou-se sempre que se deseja uma Universidade do Minho aberta e uma interacçãõ bimívoca prestigiante entre a Universidade e o meio exterior.

3.2 - Guimarães



*Digitalizado por FCLB*

No dia 4 de Abril teve o signatário uma reunião com o Presidente da Câmara de Guimarães, Dr. Mârini de Abreu, e, por ele acompanhado, visitou de manhã as fábricas das firmas SOMELOS (Texteis) e PETROLEO MECANICA ALFA (Metalo-Mecânica). Na primeira foi recebido pelos Eng<sup>o</sup> Angelo Melo e Dr. Antônio Melo, do Conselho de Administração, com quem debateu com algum pormenor os pontos esquematizados em 3.1 e na segunda, além de visitas às instalações, trocou algumas impressões com o Eng<sup>o</sup> Afonso e o Eng<sup>o</sup> Alvaro Ribeiro. O Presidente da Câmara de Guimarães obsequiou o signatário com um almoço num restaurante desta cidade.

No mesmo dia à tarde realizou-se na Câmara Municipal de Guimarães, com a presença do seu Presidente, uma reunião formal com representantes das industrias para apresentação dos temas descritos em 3.1 e sugeriu a formação de grupos de trabalho, em que estiveram presentes:

- Eng. Coelho Lima (industria textil)
- Eng. Oliveira (máquinas texteis)
- Snr. Machado (cutelaria)
- Eng. Afonso (metalomecânica)
- Eng. Eurico Melo (industria textil)
- Eng. Xavier (industria de plásticos)

Estiveram ainda presentes um vereador da Câmara e uma colaboradora do Eng. Xavier.

No dia 17 de Abril tornou o signatário a visitar a firma SOMELOS com o Prof. Figanier e o Eng. Cardoso Pereira com o objectivo de apresentar estes dois colaboradores da Universidade do Minho. Nesta reunião, a que estiveram presentes D.Manuela Melo Costa, Eng. Angelo Melo, Dr. Angelo Melo, Eng. Eurico Melo e o Dr.

*Digitalizado por FCLB*

Marini de Abreu, os três primeiros constituindo o Conselho de Administração da firma SOMELOS, ofereceram formalmente à Universidade do Minho um laboratório de ensaios textéis no valor estimado de 1 500 milhares de escudos.

Na mesma reunião acordou-se que, no contexto da colaboração Universidade-Industria no sector dos textéis, a Universidade do Minho prepararia um questionário que enviaria às firmas Manuel Gonçalves, Riopelle, Coelho e Lima e Somelos.

### 3.3 - Braga

No dia 17 de Abril realizou-se um encontro com o Presidente da Câmara de Braga, Eng. Amorim, em que estiveram presentes o Prof. Figanier, o Eng. Cardoso Pereira e o signatário. Desta entrevista concluiu-se que as industrias mais representativas no concelho de Braga são a electrónica, a metalo-mecânica e a de confecções. Acordou-se na realização de um encontro com os industriais, em data a fixar oportunamente.

### 3.4 - Vila Nova de Famalicão

Também no dia 17 de Abril se realizou um encontro com o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Dr. Diniz d'Orey, a que estiveram presentes o Prof. Figanier o Eng. Cardoso Pereira o arquitecto Moura (Câmara de V.N.Famalicão) e o signatário. Pelo Presidente da Câmara foi exposto o esforço que tem sido desenvolvido na urbanização do Concelho e o perfil da industria e da sua importância no Minho e a nível nacional. Os

*Digitalizado por FCLB*

sectores mais significativos são a industria textil, a industria metalo-mecânica, a industria de mecânica de precisão e a industria metalurgica. Foi sugerido pelo Dr. Diniz d'Orey a organização pela Universidade de um curso de Administração Pública.

Como a Câmara tem incentivado a criação de Grupos de Trabalho que se debruçam sobre os problemas do Concelho, foi sugerido pelo signatário que em alguns desses Grupos participasse como observador um representante da Universidade.

Ficou marcada para o dia 25 de Abril uma reunião com empresários, especificamente para tratar das relações Universidade-Industria, que não chegou a realizar-se devido ao acontecimento político que se iniciou nesse mesmo dia.

O Dr. Diniz d'Orey obsequiou os membros da Universidade com um almoço num restaurante local.

### 3.5 - Viana do Castelo

No dia 19 de Abril avistou-se o signatário com o Presidente da Câmara de Viana do Castelo, Eng. Alberto Pais. As industrias mais significativas são a Construção Naval, a Celulose, fabrico espingardas, ceramica, texteis e industria alimentar; **excepto** no caso das três ultimas, aliás de menor envergadura, os empresários não estarão, no entanto, provávelmente tão empenhados no desenvolvimento regional como os de Guimarães ou Vila Nova de Famalicão. Uma outra industria tratada foi a de turismo que talvez justifique um curso de hotelaria.

*Digitalizado por FCLB*

Acordou-se na realiza76o de um encontro com industriais, em data a fixar oportunamente.

4. Investiga76o

No decurso da miss6o de servi76o 6 Irlanda (relat6rio CI-A/R1), tratou-se no Institute of Industrial Research and Standards da poss6vel colabora76o entre a Science Division deste organismo e a Universidade do Minho num projecto de investiga76o sobre a tecnologia das reac76es qu6micas finas. O Dr. Peter Arni, director daquela Divis6o, salientou que o projecto actualmente em curso naquele Instituto sobre produtos qu6micos finos era realizado sobre contrato o que prejudicava a difus6o dos respectivos resultados. Considerou tamb6m o tema demasiado sofisticado para os objectivos deste projecto. N6o obstante estas dificuldades considerou de interesse futuros contactos neste dom6nio, ainda que sobre os aspectos cient6ficos gen6ricos.

Braga, 2 de Maio de 1974

*Joaqu6m J. B. Romero*

Prof. Doutor J.J.B. Romero  
Vogal da Comiss6o Instaladora

/MH